

ÍNDICE

Apresentação	99
Capítulo 1: Consolidação um processo eficaz para formar discípulos.....	100
O que é consolidação.....	100
Para Casa 1.....	101
Princípios do Discipulado.....	103
Verificar a entrega.....	103
Doutrinar os novos crentes.....	103
Companheirismo.....	103
Santidade.....	103
Oração.....	104
Preparando-nos para consolidar	105
Santidade.....	105
Compaixão.....	105
Conhecimento da Palavra.....	105
Disposição.....	106
Oração.....	106
Capítulo 2: O perfil do consolidador	107
Chamados para consolidar.....	107
Características do consolidador.....	108
Atitudes do consolidador.....	109
Resultados da consolidação.....	109
Capítulo 3: Como consolidar o novo convertido	111
A verificação da entrega.....	111
Integração.....	112
Afonovisita.....	115
Estratégias de sucesso.....	116
Para Casa 2.....	117
Visitação.....	118
Conhecendo os propósitos da visita.....	118
Razões para que pratiquemos a visita.....	118
Como preparar a visita.....	119
Realizando a visita.....	120
Assegure-se do sucesso da visita.....	120
Para Casa 3.....	121
Capítulo 4: O processo de consolidação e integração na	122
Objetivo.....	122
Passos para a consolidação.....	123
Capítulo 5: O encontro de consolidação	125
Nos encontros de consolidação.....	125
Comece treinando as habilidades básicas.....	125
Os três níveis da consolidação.....	126
Princípios a serem lembrados.....	126
Referências bibliográficas.....	127

APRESENTAÇÃO

Quando Jesus intercedeu junto ao Pai por seus discípulos e por todos quantos viessem a crer nele, tinha em seu coração aquilo que está no coração do Pai: a visão da multiplicação. Visão celular é isso: visão da multiplicação.

Jesus deixou isso claro em sua oração como numa prestação de contas ao Pai: Dei-lhes as palavras que me deste... e creram que me enviaste - ganhar; guardei-os no nome que me deste... nenhum deles se perdeu - consolidar; por eles me santifico para que eles sejam santificados - treinar; para que o mundo creia - enviar.

Para ensinar aos seus discípulos como essa visão se concretizaria, deu instruções sobre como deveria ser a vida da igreja: lavar os pés uns dos outros; depender dele como os ramos frutíferos dependem da vide; guiar-se pelo Espírito Santo; enfim, ser um com o Pai e o Filho e o resultado seria a multiplicação.

Como vimos, uma etapa da multiplicação é a consolidação; uma não acontece sem a outra. A IBC está engajada nessa visão do Senhor Jesus e estamos nos preparando.

Quando elaboramos este material sobre consolidação, buscamos uma forma simples e pedagógica de oferecer elementos que possam treinar os discípulos de Jesus nessa importante missão, para atender com excelência o nosso chamado e, ao final, podermos prestar contas ao Pai com a mesma afirmação vitoriosa de Jesus: nenhum deles se perdeu.

Todos nós já ouvimos de alguma pessoa a famosa frase: “o importante é acreditar em alguma coisa”. Muitas vezes essa frase é usada para pôr fim a qualquer conversa sobre questões de fé, ou mesmo como demonstração de uma aparente piedade.

Há um perigo enorme na frase acima aparentemente tão simples: ela confunde a verdade de um princípio divino capaz de mudar o destino eterno das pessoas.

A fé, independente de qual seja o seu objeto, se coisas inanimadas, pessoas ou seres espirituais, torna-se uma credice e cria desvios espirituais e religiosos que vão desde as mais inacreditáveis e irracionais superstições até as mais grotescas idolatrias.

Basta ver a história humana, repleta de manifestações de credices representadas por suas práticas, ídolos e símbolos desde os tempos mais remotos.

Absolutamente, nós não podemos crer em alguma coisa ou em qualquer coisa.

A fé tem de ser exercida naquilo que é verdadeiro, consistente, que produza resultados de fato, primeiramente em nós e, depois, por nós. Uma fé que só opera exteriormente não é uma fé verdadeira. Por isso, a fé verdadeira é aquela que está alicerçada na Palavra de Deus, provém dele, transforma antes de tudo a nossa vida, produz frutos permanentes que redundam em louvor e glória para Deus. A fé verdadeira cresce, amadurece e se renova em todas as circunstâncias.

Essa é a fé que pregamos, a fé que buscamos.

Quando transcrevemos o material sobre fé, visamos dar-lhe direção segura para que você exerça fé no Deus verdadeiro e em sua Palavra e, com isso, viva por ela, cresça espiritualmente e em caráter, provando e aprovando o que é excelente.

Venha conosco viver essa grande aventura da vida cristã.

Pra. Ana Cláudia M. Borges Machado
Coordenadora do CCM

Capítulo 1

CONSOLIDAÇÃO: UM PROCESSO EFICAZ PARA FORMAR DISCÍPULOS

Um dos ÚLTIMOS desejos e mandamentos de Cristo antes de deixar a terra, foi ir e fazer discípulos de todas as nações. Todo crente deve entender o que significa ser discípulo de Cristo e qual é sua responsabilidade diante desse mandamento.

Esta ordem envolve toda a igreja de Jesus Cristo, independente de raça ou condição social.

A igreja é o ÚNICO instrumento com o qual Deus conta para realizar o sonho de Jesus: levar sua Palavra por toda a terra.

Quando Cristo pensou em fazer discípulos, tinha em mente dois aspectos que, geralmente, a igreja desconhece: o ir e o fazer discípulos.

O ir tem a ver basicamente com a atividade que a igreja realiza para buscar os que não conhecem a Cristo e buscar quem não ouviu ou entendeu a mensagem da cruz e portanto, não pode tomar uma decisão a favor ou contra seguir a Cristo.

Este deve ser o primeiro passo da igreja em seu propósito de obedecer à grande comissão; mas não é o ÚNICO; o discipulado vai mais além: é formar homens.

Fazer discípulos é mais que pregar o Evangelho; é cuidar do recém-nascido espiritual. É conseguir que se afirme em sua decisão por Cristo de tal maneira que experimente uma mudança de vida e se envolva na igreja.

Deste modo, receberá ensino básico sobre como levar seu novo estilo de vida, aprenderá a amadurecer e terá se convertido em uma testemunha eficaz de Cristo.

O QUE É A CONSOLIDAÇÃO?

A consolidação pode ser definida como o cuidado e a atenção que devemos dispensar ao novo crente para reproduzir nele o caráter de Cristo, de maneira que sua vida cumpra o propósito de Deus: dar fruto que permaneça (João 15:16).

Este fruto deve manifestar-se em uma vida transformada, capaz de reproduzir-se em outros.

O grande apóstolo Paulo é um exemplo real do que significa cuidar das almas. Ele conseguiu galgar altas posições e desenvolver um grande ministério. A chave de seu sucesso: **cuidar das pessoas de acordo com o valor dado por Deus**. Você pode chegar a uma posição tão alta quanto Paulo, que se deu inteiramente por seus discípulos. Um grande exemplo de trabalho e esforço é dado por Paulo:

“O qual nós anunciamos, admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; para isso também trabalho, lutando segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente”.
Cl 1:28-29

Neste texto, “trabalho” significa cair rendido de cansaço e, “lutando” refere-se a dar tudo no esforço.

Para consolidar, necessitamos trabalhar e esforçar-nos. Quando é o amor e o desejo profundo de suprir a necessidade do coração de Deus; as almas, o que nos move, a satisfação será muito grande.

PARA CASA - FOLHA I

Você deverá fazer esta atividade em uma folha e entregá-la ao professor

OBJETIVO: Mostrar como a consolidação produz excelentes resultados é um processo eficaz.

Veremos que Jesus cuidou, pastoreou e firmou seus discípulos desde o momento de seu chamado até deixá-los firmes para serem o suporte ou o fundamento de sua igreja.

I. O CHAMADO

Segundo Mc 1: 16-19, responda:

- 1.1. Que trabalho Simão e André estavam realizando?
- 1.2. Quem passou junto ao lago da Galiléia?
- 1.3. Quem buscou a quem?

Significa que Jesus se deslocou, deixou sua comodidade e foi ao lugar onde se encontravam aqueles a quem iria chamar.

- 1.4. Para que os chamou?
- 1.5. Junto a quem iam permanecer?

2. A ORAÇÃO

Jesus, como sacerdote, conhecia o privilégio e a responsabilidade de apresentar-se diante de Deus por sua equipe e pelos novos crentes alcançados por eles.

Leia João 17:20 e responda:

- 2.1 - Por quem Jesus orava?
- 2.2 - Por meio de quem eles creram?
- 2.3 - Segundo João 17:15, o que Jesus pediu ao Pai a respeito de seus discípulos?

3. A VISITAÇÃO

Em Mc 1:29-31 encontramos que Jesus visitando Pedro:

- 3.1 - Em que lugar? _____
- 3.2 - Ali curou a _____

Esse ato impactou a família de Pedro, uma vez que Jesus supriu sua necessidade e mostrou um interesse pessoal por eles.

4. O ENSINO

Segundo Mateus 13:10-12, como Jesus ensinava o povo?

5. O SER ENVIADO

Como sabemos que os três anos de discipulado intensivo de Jesus Cristo com seus doze foram efetivos? Jesus demonstrou isso ao enviá-los a fazer o mesmo que haviam visto em seu ministério.

Segundo **Mc 6:7-13**, responda:

- a) Como os enviou?
- b) O que deveriam levar?
- c) O que deveriam pregar?
- d) De que forma foram respaldados?

Pelas razões acima mencionadas podemos concluir que Jesus Cristo nos deu o melhor exemplo de como consolidar homens, pois seus resultados são evidentes e estão repercutindo ainda nos nossos dias.

“Pela manhã semeia a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas”. (Ec. 11:6).

PRINCÍPIOS DA CONSOLIDAÇÃO

Quando Jesus chamou alguns de seus apóstolos disse-lhes que eles seriam pescadores de homens.

Um dos métodos mais usados para a pesca na Galiléia é o seguinte: Dois pescadores se encontram; um em cada extremo. Depois, lançam a rede no meio dos dois barcos. Dentro da rede colocam pedaços de chumbo para afundá-la, e cordões nas extremidades para tirá-la quando fosse necessário. Depois, quando já está pesada, um dos pescadores começa a virar seu barco para encontrar-se com o outro.

Então, os homens em terra puxam as cordas, com grande força, e jogam pedras para que os peixes se assustem e não saiam. Que grande lição encerra esse trabalho em equipe! Reter almas não é trabalho só do pastor, é de todos nós, como igreja. O sucesso depende não de um homem, mas de toda uma equipe.

Para alcançar isso devemos voltar às Escrituras. Nelas encontramos os princípios bíblicos que regeram a consolidação na época apostólica, com excelentes resultados, os mesmos que podemos obter hoje.

O livro de Atos, capítulo 2, narra o primeiro sermão de Pedro a uma multidão e os passos seguidos pelos apóstolos para manter o fruto. Estes nos servirão para o processo de consolidação:

1. VERIFICAR A ENTREGA

Segundo Atos 2:41 os que receberam a Palavra foram batizados. Nessa época comprovava-se a entrega genuína de uma pessoa por meio de seu arrependimento, ao confessar seus pecados e ao descer às águas através do batismo.

2. DOUTRINAR OS NOVOS CRENTES

Em Atos 2:42 vemos como perseveravam na doutrina dos apóstolos, ensinando a seus discípulos de maneira persistente. Cada dia os reunia no templo, onde lhes expunham a doutrina de Cristo. Era tal sua influência que diz a Palavra: “Tinham o favor do povo”. Isso demonstra como viviam à altura do aprendido (Atos 2:46-47).

3. COMPANHEIRISMO

O verso 42 diz: “Perseveravam na comunhão uns com os outros ...”. O homem, por natureza, é um ser social que necessita dos demais para desenvolver-se. É nossa incumbência proporcionar ao novo convertido o ambiente adequado para que encontre o senso de pertencer à família de Deus.

4. SANTIDADE

O requisito mais importante para participar da Ceia do Senhor é a santidade. Os apóstolos, quando a repartiam, enfatizavam a necessidade de se manterem sem pecado, para que não viesse juízo sobre a vida deles. Isso deve ser ensinado aos novos crentes: viver em santidade. (Atos 2:42) “**...perseveravam no partir do pão**”. **1 Co. 11:29)**

“Porque quem come e bebe, come e bebe para sua própria condenação, se não discernir o corpo do Senhor”.

5. ORAÇÃO

Os discípulos eram homens de oração. É óbvio que eles encaminhavam os novos crentes a praticá-la freqüentemente. Devemos entender como a oração move a mão de Deus, libera seu poder e nos dá a unção e respaldo necessário para ver resultados.

Atos 2:42 “... **perseveravam nas orações**”.

Em resumo, os princípios aplicados pela igreja primitiva para consolidar são:

- Verificar a entrega;
- Doutrinar os novos crentes;
- Companheirismo;
- Santidade;
- Oração.

A pergunta é: esses princípios podem funcionar em nossa época? A resposta se encontra em “...e **cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos**” (Atos 2:47). Isto demonstra um crescimento contínuo. Se aplicarmos esses mesmos princípios teremos exatamente os resultados que a igreja obteve então.

PREPARANDO-NOS PARA CONSOLIDAR

Se você encontra-se em um avião e sabe com antecipação que obrigatoriamente usará o pára-quedas, com certeza irá prepará-lo com muito esmero, cuidando de todos os detalhes para sua vida não correr risco no momento de saltar.

Da mesma maneira, todo aquele que deseja ter sucesso na consolidação deverá preparar-se de forma excelente. É necessário estar plenamente convencido de que, ao fazer sua parte, Deus fará a dele e não o deixará envergonhado. Ele fará coisas maiores do que pedimos ou pensamos (Efésios 3:20).

A preparação fundamenta-se em:

1. SANTIDADE

Quem deseja ser usado por Deus na Consolidação deve ser santo, pois ele escolherá unicamente instrumentos limpos, através dos quais possa fluir para fazer a obra dele. Deus não mistura o santo com o profano, por isso nunca derrama de sua presença e sua unção em um vaso sujo.

A santidade é algo que não apenas se deve desejar, mas também buscar, pois, unicamente assim, a presença de Deus repousará em sua vida.

Oséias 10:12 “Semeai para vós em justiça, colhei segundo a misericórdia; lavrai o campo alqueivado; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós”.

O campo alqueivado, ou pousio, refere-se à terra que por falta de uso entre uma colheita e outra endureceu-se e deve ser amolecida e novamente revolvida, para poder receber a nova semente.

Por ÚLTIMO, lembre-se de que a ÚNICA coisa que rouba a autoridade e o respaldo de Deus é o pecado oculto em sua vida. Se isso é assim, não jogue a culpa nos demais, não se justifique; vá perante o Senhor e não Lhe omita nada.

2. COMPAIXÃO

O amor foi a chave do sucesso de Cristo e ele o manifestou desde o momento em que deixou seu trono de glória para fazer-se igual a nós. Jesus nos dá mostras palpáveis do verdadeiro significado de amar: esqueceu-se de si mesmo e pôs-se no nosso lugar, vivendo conosco nossa aflição ou problema, e identificando-se conosco. Sua prioridade foi suprir a necessidade daqueles que a ele chegavam.

3. CONHECIMENTO DA PALAVRA

Todos os homens usados por Deus, através da história, deram um lugar prioritário à Palavra de Deus. Nela se encontra a fonte de sabedoria e crescimento espiritual.

Necessitamos manter-nos em total dependência da Palavra, pois, só assim, teremos para oferecê-la a todos os que aproximam de nós buscando conselho. Charles Spurgeon - leu a Bíblia mais de 100 vezes e disse:

“A ÚLTIMA vez achei-a muito mais formosa que a primeira vez “.

Não devemos esquecer-nos de que as perguntas dos novos crentes só podem ser respondidas com a Palavra de Deus. (Mt 4: 4.)

4. DISPOSIÇÃO

Cl 3:23 **“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens”.**

Uma das coisas que mais agrada ao Senhor é que façamos nosso trabalho para ele e não para aqueles que nos rodeiam. Devemos fazê-lo como ele mesmo faria, se estivesse em nosso lugar: com fogo, empenho e paixão, como se dele dependesse nossa própria vida.

A disposição se reflete na atitude que temos ao escutar a voz de Deus e ao sermos sensíveis à sua direção. Isso não significa que vamos impor as mãos às pressas ou ministrar libertação guiados por impulsos, o que só aumentará a confusão e o medo no novo crente.

5. ORAÇÃO

Se há algo em que devemos nos tornar especialistas, é na oração. É por meio dela que ganhamos as grandes batalhas; tudo que é desejado no mundo terreno, devemos conquistá-lo, primeiro, no espiritual.

Façamos da oração o tempo mais essencial de cada dia. Evitemos que seja tediosa, mecânica e monótona; se assim é, é uma oração morna, que não passa do teto de nossa casa, pois não tocou nosso coração.

Lembre-se que está falando com o Senhor, o Ser mais sábio do universo. Use sua inteligência para dirigir-se a Ele. Fale -Lhe de forma simples, mas coerente; tenha em mente **“e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora...”**(Jo. 6:37), e dirija-se a Ele confiada e honestamente, porque está ali para escutá-lo.

Capítulo 2

O Perfil do Consolidador

A primeira fase do trabalho da igreja com o novo convertido é a consolidação, conforme já foi mencionado quando estudamos “O que é consolidação”.

Agora vamos estudar sobre o consolidador; quem é e quais as características dele. Para isso vamos analisar a experiência de um homem, Ananias, que consolidou o mais proeminente de todos os cristãos, o apóstolo Paulo.

O texto encontra-se no livro de Atos 9: 9-25.

O lugar é um país estrangeiro; a cidade é Damasco, a mais importante da Síria, e Paulo, um ilustre desconhecido, mas tido como fariseu fiel à lei, romano por cidadania, hebreu, severo perseguidor da igreja. Esse homem teve uma experiência transformadora com Jesus e precisava ser consolidado. Quem faria isso?

I. CHAMADOS PARA CONSOLIDAR

A consolidação é importante? O **consolidador** é importante? Quem deve ser **consolidador**?

Estava Paulo em Damasco ainda impactado pela experiência extraordinária, na casa de Judas havia três dias. Judas o havia acolhido, comprometendo-se com ele, apesar da má fama de perseguidor que carregava. Você hospedaria em sua casa alguém assim? Isto mostra que cada atitude do crente é importante para o novo convertido.

A instrução de Deus para Ananias foi clara:

“Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo, pois ele está orando. Numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver”. At 9:11-12

Deus revelou a Ananias toda a visão; não apenas aquilo que se referia ao próprio Ananias, mas também aquilo que ele estava revelando a Paulo. De igual modo, revelou a Paulo a chegada de Ananias, preparando o seu coração para receber a bênção. Ananias fazia parte de um plano perfeito, não podia falhar.

A primeira reação de Ananias foi resistir ao chamado. O seu argumento era coerente do ponto de vista humano. Ele ouvira falar de Paulo e sabia da perseguição feroz que liderava contra os cristãos, assolando as igrejas. Era uma ameaça, alguém a ser evitado a todo custo. As implicações de um envolvimento com ele poderiam ser muitas.

Essa reação é natural em qualquer pessoa que se sente intimidada com a fama, nome, posição social, condição financeira, etc. da pessoa a ser consolidada.

Ao ser desafiado a consolidar, você deve saber duas coisas que são determinantes para permanecer confiante:

- Espírito Santo já **impactou** aquela vida
- Deus é quem opera através da oração e da **ministração** da sua Palavra

O chamado de Deus é uma etapa de um projeto perfeito, pleno de sabedoria e amor: Ele amou Paulo, morreu por ele, perdoou seu passado, tinha um propósito extraordinário para sua vida e sabia do impacto que ele representaria para o mundo. Ele via, não o que Saulo era, mas o Paulo que viria a ser.

O **consolidador** não pode perder de vista aquilo que só se enxerga pela fé. O seu coração precisa estar alinhado com o coração de Deus para sentir o que ele sente e mover-se na direção do propósito de Deus, agir apesar do medo, tornando-se proativo e efetivo.

Ele verá o potencial do novo convertido, ou seja, aquilo que ele pode vir a ser e se sentirá desafiado.

Para termos o privilégio de consolidar homens e mulheres que podem vir a ser como Paulo em nossa geração, da mesma maneira que Ananias, precisamos:

- Obedecer ao chamado;
- Valorizar o chamado de Deus;
- Ter a visão de um propósito maior.

2. CARACTERÍSTICAS DO CONSOLIDADOR

Ananias vivia em Damasco; um judeu, homem comum dentre o povo, que desenvolveu características pessoais que deveriam estar presentes em todo homem que segue a Cristo. Quais são as características de Ananias que podemos ver no relato do livro de Atos?

Paulo escreve sobre ele:

“Um homem, chamado Ananias, piedoso conforme a lei, tendo bom testemunho de todos os judeus que ali moravam, veio procurar-me e, pondo-se junto a mim, disse: Saulo, irmão...”

(At 22:12-16)

Ananias não vivia nos palcos, sob holofotes ou aplausos. Todavia, sua vida e influência eram notórias em sua comunidade. Havia um testemunho que corroborava o seu maior título:

Ele era um discípulo de Jesus - (At. 9: 10), ou seja, reproduzia-se nele a vida de Jesus. Ele aprendeu a ouvir a voz de Deus. Ele também tinha a visão do propósito maior, acolhendo aquele que Deus escolheu, sem discutir seu passado, preferências, preconceitos, raça, cor, **religião** etc.

Resumindo, Ananias era:

- Discípulo;
- Piedoso;
- Coerente no testemunho cristão;
- Obediente (obedeceu imediatamente);
- Ousado na fé.

3. ATITUDES DO CONSOLIDADOR

Ananias, em obediência a Deus, foi procurar Paulo, apesar da reação que essa atitude poderia gerar na comunidade judaica. O discurso de Paulo na escadaria do templo em Jerusalém (At 22:12-16) revela que Ananias teve atitudes de **consolidador**, quais sejam:

- Procurou por Paulo - (**diligência**);
- Colocou-se junto a ele - (**aceitação**);
- Identificou-se com ele - (**chamou-o de irmão**);
- **Orou por ele**;
- Ministrou a palavra de Deus - (**alimentou-o**);
- Compartilhou a visão ministerial (**propósito**);
- **Batizou-o**;

Ananias foi objetivo em sua missão, como deve ser o trabalho de todo consolidador. Cada **consolidador** deve dar esses passos em direção ao novo convertido. Procurar, interessar-se por ele (**visita, fonovisita, cartões, encontros etc**); colocar-se ao lado da pessoa, ser receptivo, aproximar-

se; identificar-se com ela, isto é, tratá-la como irmão, amigo, alguém igual; orar pelas suas necessidades; ministrar a palavra de Deus para seu crescimento na fé; compartilhar o propósito de Deus para aquela vida e levá-la ao batismo, um compromisso mais sério com Jesus.

Precisamos, como discípulos de Jesus, desenvolver as características e as atitudes de Ananias para sermos **consolidadores eficazes**, cumprindo o nosso chamado. Todos somos chamados a consolidar.

4. RESULTADOS DA CONSOLIDAÇÃO

A consolidação feita por Ananias teve resultado completo. Provavelmente, nem ele mesmo imaginaria como seriam grandes os seus frutos e qual seria a dimensão do trabalho apostólico daquele homem que por um momento ele temeu consolidar. Nós, de igual modo, não sabemos que impacto terá a vida daquelas pessoas que Deus nos dá o privilégio de consolidar.

Quais foram os resultados na vida de Paulo?

- Imediatamente recuperou a visão;
- Levantou-se;
- Foi batizado;
- Alimentou-se;
- Fortaleceu-se;
- Permaneceu na comunhão com os discípulos;
- Passou a pregar o Evangelho;
- Cresceu;
- Gerou discípulos.

A partir daí, não se fala mais em Ananias. A consolidação estava feita e outro discipularia Paulo, tendo importante papel em sua vida: Barnabé.

Responda de acordo com o texto lido:

1. A Consolidação é importante? Por quê?
2. Você reconhece que é sua a responsabilidade da Consolidação? Justifique.
3. Você já consolidou alguém? Em caso positivo, relate como foi.
Em caso negativo, explique o porquê.
4. O que você precisa fazer para ser um **consolidador** eficaz?

Capítulo 3

COMO CONSOLIDAR O NOVO CONVERTIDO?

O processo de entrega da vida para Jesus pode ocorrer durante um culto, em um evento de colheita, em uma reunião de célula, em um encontro ou até mesmo em uma abordagem pessoal.

Em qualquer um dos casos o “consolidador” ou o dirigente da reunião deve conduzir uma oração de entrega. E convidar aqueles que pela primeira vez fizeram a oração a colocarem-se de pé e a ir à frente.

Se o apelo for feito nos cultos, as pessoas deverão dirigir-se para a sala, previamente preparada para recebê-los, acompanhados dos consolidadores.

A Central de Consolidação foi criada para melhor receber e encaminhar os recém chegados à família Central. Sendo assim, a Consolidação é uma importante tarefa, que preza pela SAÚDE do novo convertido, garantindo que todos recebam o devido acompanhamento; e deve ser desempenhada com zelo pelos membros da Central.

Objetivo: Conduzir os novos convertidos à completa integração na família de Deus. Consideramos o trabalho de Consolidação concluído quando a pessoa acompanhada se torna membro de uma Célula, aluna do CCM e decide se batizar.

Como funciona: A principal frente do trabalho de Consolidação é o acolhimento dos visitantes nos momentos de apelo e decisão por Cristo que acontecem nos cultos, Encontros com Deus e eventos de colheita.

Seja um agente de Consolidação e fique atento aos seguintes pontos:

ETAPAS:

1- Apelo e oração pelos novos decididos

- Receba os novos com alegria, gentileza e cordialidade;
- Esteja sempre pronto a acompanhar uma pessoa durante um apelo, mesmo que você não a conheça (recomendamos neste caso uma aproximação de pessoas do mesmo sexo – homens devem acompanhar homens e mulheres devem acompanhar mulheres);
 - Se aproxime do novo decidido para lhe dar apoio, orar por ele e acompanhá-lo à sala de Consolidação, conforme instrução do pastor.

2- Condução à sala de Consolidação

- Uma equipe de cinco pessoas, usando colete de identificação (jaleco amarelo que se encontra disponível no armário da consolidação) deve se posicionar ao lado direito do salão de culto, apontando o caminho para a sala de Consolidação;
 - Um membro da equipe deve ficar na porta da sala informando que todos devem entrar e se assentar;
 - Todos devem ser recebidos com amor e carinho e a equipe deve encaminhar os novos decididos até se acomodarem nas cadeiras dentro da sala.

3- Palavra de boas-vindas

- Após a acomodação do grupo, um líder escalado para a Consolidação no dia deve dar uma breve palavra, demonstrando a alegria da Igreja e, principalmente, de Deus por aquela decisão - “Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende” Lucas 15. 10;
- Reforçar que Deus recebe e nunca rejeita, quando alguém se aproxima a Ele - “Aquele que o Pai me dá virá a mim, e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” João 6.37.

4- Preenchimento das fichas e entrega de Kit

- Entregar a ficha de decisão e explicar os três objetivos daquele procedimento:

Objetivo 1 – Anotar o nome para a Igreja orar pelos novos decididos;

Objetivo 2 – Anotar o endereço para a Igreja enviar, gratuitamente, um material que lhes servirá de esclarecimentos sobre a importância da decisão de seguir a Cristo, como conhecer mais os planos de Deus e permanecer firme na fé Cristã;

Objetivo 3 – Informar que somos uma Igreja em Células, apontando quais são os benefícios deste tipo de reunião (mais liberdade de compartilhar, melhor acompanhamento e crescimento espiritual). Informar que uma pessoa madura na fé entrará em contato para convidá-lo a participar de uma Célula;

- Orar pelo grupo de novos convertidos;
 - Auxiliar o decidido no preenchimento da ficha de decisão – cada membro da IBC que está como acompanhante deve participar deste momento, pois é de suma importância que a ficha seja devidamente preenchida, com letra legível e informações completas;
 - Aproximar do decidido reforçando da importância de se envolver em uma Célula, podendo, inclusive convidá-lo para a sua própria Célula - caso o dia, o horário e a localização sejam compatíveis para o decidido;
 - Entregar o kit de presentes (Bíblia NVI + caneta + cartão) dando mais uma vez as boas vindas;
- Recolher as fichas preenchidas e entregar ao líder da Consolidação, que deve entregá-las na Secretaria de Células, na IBC 1.

IMPORTANTE: O preparo da sala antes do período de Consolidação é de responsabilidade da equipe escalada, o que inclui organização de cadeiras em fileiras, distribuição das pranchetas com fichas e canetas nos assentos e, ao final, armazenagem de todo o material, recolhimento das fichas preenchidas e entrega na Secretaria de Células da IBC 1.

BOX - ENCONTRO COM DEUS: No caso de decisões feitas no Encontro com Deus, o processo de acolhimento, palavra de boas vindas, preenchimento e direcionamento da ficha devem ser feitos no grupo, sendo o Facilitador responsável por entregar a ficha ao responsável pelo Encontro (pastor de Rede ou coordenador) – que encaminhará à Secretaria de Células na IBC 1.

5- Encaminhamento das fichas de decisão (etapa desenvolvida pela Central de Células na IBC I)

- Cadastrar as novas fichas;
- Encaminhar o material de Consolidação via correio (três cartas);
- Identificar o perfil do decidido (idade, sexo) e localizar qual é a Célula mais próxima;
- Enviar via email ou telefone os dados do decidido a um líder de Célula, solicitando um retorno quanto ao acompanhamento.

MODELO DE EMAIL

Título: Encaminhamento de decididos para sua célula!

Prezado (a) líder de célula, José João

C/c: ao seu discipulador e coordenador

Segue abaixo dados do (s) decidido (s) para que você faça contato, convidando-o para sua Célula.

LOCAL DA DECISÃO	NOME	NASC.	TELEFONES	BAIRRO	ENDEREÇO	DATA DECISÃO	ENC. PARA LÍDER
CULTO DE DOMINGO	Pedro Paulo	26/8/1971	3333-0000 3555-0000	SION	Av. Uruguai, 100, Apto 01	19/12/2010	José João

É muito importante que você trate com a devida atenção e carinho esse assunto, pois precisamos não só ganhar, como também consolidar os novos decididos que o Senhor tem nos dado.

Para tanto é necessário que você nos dê o retorno de como foi o seu contato dizendo se:

() Ao entrar em contato, a pessoa mostrou-se interessada, aceitando o convite de visitar a sua célula.

() Se integrou na célula ou se esta pessoa já está em outra célula, informe-nos qual o nome do líder.

() Se esta pessoa não poderá ir a sua célula por questões de dia e/ou horário incompatíveis. Neste caso, informe-nos qual seria o dia, horário e bairro mais adequado à ela, para tentarmos reencaminhá-la para outra liderança celular.

.....

() Não se interessou/não recebeu bem o contato.
 Gentileza informar-nos por qual razão aparente:

.....

6- Recebimento e retorno das fichas de decisão

- O líder, ao receber o email de Consolidação, deve definir se ele próprio, o líder em treinamento ou algum membro maduro fará o contato e acompanhamento com o novo convertido;
- Fazer o primeiro contato (fono visita) dentro de 24 ou 48 horas e convidar o novo decidido a participar da Célula;
- Retornar à Secretaria de Células sobre o contato feito e sobre o processo de Consolidação, conforme instruções do email que é recebido pelo líder;
- Marcar a primeira visita/ encontro;
- Agendar os próximos encontros de Consolidação (trabalhar o CONTEÚDO do Manual Encontros de Consolidação);
- Encaminhar o novo convertido para a classe Vida Cristã do CCM, incentivá-lo a tornar-se membro da Célula e convidá-lo a participar dos Cultos de Celebração.

BOX - ENCONTRO COM DEUS: No caso das fichas preenchidas no Encontro com Deus, o Facilitador fica responsável pelo primeiro contato com todos os integrantes do seu grupo (fono visita no prazo de 24h e 48h após o Encontro), convidando-os para o primeiro encontro de Consolidação, que acontece no Pós Encontro (atividade agendada pela equipe responsável pelo Encontro na semana seguinte ao retiro). Já os procedimentos seguintes devem seguir o padrão: escolher um consolidador que poderá acompanhar o novo convertido, integrá-lo em uma Célula, trabalhar o Manual de Encontros de Consolidação em encontros individuais, envolver o novo convertido na Igreja, no CCM e levá-lo ao batismo.

ACOMPANHAMENTO: Os pastores de Rede, coordenadores e discipuladores receberão constantemente planilhas com os nomes dos decididos e para qual líder foi encaminhado o novo decidido. Nesta lista haverá os nomes de pessoas que não tiveram retorno quanto à Consolidação, devendo procurar saber notícias das fichas de todos os indicados para a sua Rede.

LEMBRE-SE: Cada ficha de decisão corresponde a uma vida que precisa da sua atenção. Os novos convertidos são como bebês espirituais, que precisam de alimento e cuidado, caso contrário podem perder a comunhão com Deus, falecendo espiritualmente. Acompanhe os novos decididos e atue no processo de Consolidação com a merecida importância.

Capítulo 5

O ENCONTRO DE CONSOLIDAÇÃO

Sugiro a inclusão de referências de materiais que podem ser usados nos encontros de consolidação. Sugiro incluir na apostila como exemplo prático de como conduzir uma consolidação, o nosso manual da consolidação que utilizamos na estação do cuidado em 2009. Está disponível no site ou nos kits do DNA.

1. A FONOVISITA

**“Eis que chamarás a uma nação que não
conheces, e uma nação que nunca te conheceu
a ti correrá, por amor do Senhor teu Deus,
o do Santo de Israel; porque ele te
glorificou.” Is 55:5**

A Fonovisita é uma “visita” telefônica própria do ganhador de almas, por isso deve ser feita com rapidez e eficácia e voltada sempre para o benefício do decidido. O telefone é um meio que agiliza as comunicações; contamos com ele para engrandecer o Reino de Deus. Na época de Paulo utilizaram-se “as cartas”, tanto para conhecer a situação espiritual e pessoal dos convertidos, como para aconselhar e exortar.

3.1 - Propósitos da fonovisita:

- Mostrar um interesse genuíno pela pessoa e por sua necessidade;
- Ganhar a confiança do decidido;
- Deixar aberta a porta para realizar uma visita.

3.2 - Como preparar o telefonema:

- Em oração, com interesse no novo convertido;
- Buscando o local apropriado;
- Planejando o tempo.

3.3 - Como realizar o telefonema:

- Saudação: Deve fazê-lo de forma amável; identifique-se como integrante da igreja a que pertence.
- Comece a conversa: Inicie uma conversa amena, dizendo-lhe que tem orado por sua necessidade, e deseja saber como ele está.
- Avalie sua condição espiritual: Pergunte-lhe o que achou da reunião e como se sentiu em relação a Deus desde que visitou a igreja ou a célula.
- Acerte a visita: Combine lugar, dia e hora para a visita. Apresente alternativas: sua casa, uma lanchonete, sorveteria, nunca a igreja.
- Ore por ele: Sempre termine orando pela pessoa, conforme o Espírito Santo o dirija.

2. ESTRATÉGIAS DE SUCESSO

Mostre-se amável e agradável

Evite:

- Ser cortante ou impaciente na conversa;
- Pressionar o novo convertido;
- Tomar mais tempo que o necessário;
- Discutir ou brigar;
- Mostrar um interesse egoísta, não dirigido a suprir a necessidade da pessoa.

PARA CASA - ENTREGA, FONOVISITA E INTEGRAÇÃO

A Palavra de Deus diz:

“Porque disse: ouvi-te no tempo aceitável; socorri-te no dia da salvação. Eis aqui agora o dia da salvação”. II Co.6:2

Quando realizarmos o processo de consolidação, devemos reconhecer esse momento como dia aceitável e fazê-lo de modo excelente.

Segundo o aprendido, responda:

1. Quais são os propósitos da verificação da entrega?**2. Pense e responda:**

- a) O que você diria a uma pessoa que sente que não é importante para Deus?
- b) O que você diria a uma pessoa que pensa que nunca cometeu erros?
- c) Quem pode nos aproximar de Deus?
- d) Qual é a condição que deve haver para aproximar-se de Deus e em que consiste?
- e) O que deve fazer quem deseja receber os benefícios de Deus?
- f) Quais são os quatro aspectos que se deve enfatizar na decisão?

3. Escolha as respostas corretas:

- () A integração realiza-se tomando várias indicações para abrir uma reunião de célula nesse bairro;
- () A integração realiza-se levando em conta a reunião de célula mais próxima do decidido;
- () A integração realiza-se ao acaso;
- () A integração realiza-se dependendo da vontade do grupo delegado;

4. Quais são os três propósitos do telefonema?**5. Quais são os três aspectos mais importantes que se deve levar em conta para preparar a fonovisita ?****6. Marque as estratégias de sucesso para telefonar:**

- () Mostrar-se amável e agradável.
- () Não ser cortante ou impaciente na oração.
- () Tomar mais tempo que o recomendado.
- () Não pressionar o novo convertido.

VISITAÇÃO

**“ E tudo o que fizerdes, fazei-o de coração
como para o Senhor e não para homens”Cl 3:23**

Jesus sabia como era importante a visitação, por isso tomou tempo para ensinar como realizá-la. Em Mateus 8:14-15, vemos como o Mestre visitando a casa da sogra de Pedro; ali orou por ela e curou-a da febre.

Em Lucas 19:1-10, foi à casa de Zaqueu, o publicano, o qual, depois dessa visita, não repetiu o seu erro, mas deu mostras de arrependimento genuíno.

As visitas de Jesus à casa de Marta, Maria e Lázaro foram muito especiais. Ele fez-se muito amigo da família, tanto que as pessoas comentavam o quanto Jesus amava à Lázaro. (Jo 11:36)

As visitas ocupavam um papel muito importante no ministério de Jesus: Ele mesmo treinou Seus discípulos e enviou-os de dois em dois para realizá-las. (Mc 6: 7-11)

Definitivamente, visitar os lares para Jesus era uma missão transcendental. Mesmo depois de acender aos céus, continuou buscando homens que desenvolvessem essa tarefa; por isso escolheu Ananias e enviou-o a visitar a casa onde Paulo se hospedava.

Com base no que foi exposto acima, o desafio deve ser: fazer da visitação um estilo de vida, algo tão normal para nós como freqüentar a igreja. Conscientes de que, além da motivação, necessitamos comprometer-nos com Deus em ir e obedecer, como fez Ananias, vencendo nossos próprios temores e preconceitos, sejam eles de cunho intelectual, social, racial ou de idade.

O visitar cada pessoa que Deus ponhe em nossas mãos trará os mesmos resultados da visita de Ananias a Saulo e nossas reuniões de célula, tanto quanto nossa igreja, serão edificadas e crescerão fortalecidas pelo Espírito Santo. Esta é a chave do sucesso!

I. CONHECENDO OS PROPÓSITOS DA VISITA

- Conheça a impressão do novo convertido sobre a reunião da qual participou;
- Descubra suas necessidades e ministre com a direção do Espírito Santo;
- Integre-o em uma célula e motive-o a envolver-se nas atividades da igreja.

2. RAZÕES PARA QUE PRATIQUEMOS A VISITAÇÃO

2.1 - Deus, o Pai, é um visitador

- Deus visitou Adão e Eva no Éden;

- Ele deu o primeiro passo em direção ao homem (Gn 3:8-9);
- Não esperou que o homem fosse até ele;
- Ele visitou o homem em seu próprio ambiente;
- Deus visitou Caim no Éden (Gn 4:9-10);
- Deus visitou Enoque na terra (Gn 5:24)
- Deus visitou Noé na terra (Gn 12:1, 17:1, 18:1);
- Deus visitou Abraão muitas vezes (Gn 12:1, 17:1, 18:1);
- Deus visitou Josué várias vezes (Js 1:1-5, 5:13-15)

2.2- Deus, o Filho, é um visitador

a - No Velho Testamento

Todas as vezes que encontramos a expressão “O Anjo do SENHOR” com letras MAIÚSCULAS, refere-se ao Verbo pré-encarnado visitando os homens.

b - No Novo Testamento

Jesus veio para o que era seu (Jo 1:11)

Aqui Ele visitou muitos lares onde ressuscitou mortos, curou enfermos, perdoou pecados, ensinou pessoas, consolou e exortou discípulos.

2.3 - Deus, o Espírito Santo, é um visitador

Os discípulos foram batizados no Espírito Santo quando ele “visitava” uma casa (At 2:1)

É também passando por uma casa “o lugar em que estavam reunidos” o Espírito Santo encheu a vida de Saulo de Tarso (At 9:17) e distribuiu dons à família de Cornélio e aos seus amigos mais íntimos (At 10:1-48)

2.4 - Os apóstolos de Deus, eram visitantes

Pedro obedeceu ordens do Espírito Santo e visitou Cornélio a seus amigos mais íntimos. Deus o enviou a visitar uma casa e não a fazer uma cruzada evangelística.

Paulo, como novo convertido, foi beneficiado pelo ministério da visitação (Tg 1:27)

3. COMO PREPARAR A VISITA

- Faça contato com a pessoa e manifeste seu desejo de visitá-la e orar por ela;
- Marque o dia e a hora da visita;
- Ore e prepare sua mensagem: baseado na necessidade escrita na ficha de decisão e na fonovisita;
- REÚNA-SE com seu companheiro de visitação e ore pela direção do Espírito Santo.

4. REALIZANDO A VISITA

Faça a visita, em dupla, como fizeram os doze discípulos e depois os setenta enviados por Jesus para visitar os lares. (Mat 10:5-15, Lc10:1-12)

Durante a visita proceda da seguinte maneira:

- 4.1 - Apresente-se: se não conhece a pessoa apresente-se a si mesmo e a seu companheiro, tendo o cuidado de ser agradável e sincero;
- 4.2 - Pergunte: verifique o que achou da reunião, converse sobre seus problemas específicos;
- 4.3 - Compartilhe: selecione a passagem bíblica de acordo com a necessidade e explique-a em dez minutos, para produzir fé e confiança em Deus. Faça isso sempre com a palavra de Deus;
- 4.4 - Ore: Faça uma oração direta conforme a necessidade específica, utilize promessas bíblicas. Evite terminologia religiosa na oração e seja o mais natural possível;
- 4.5 - Envolve-o: Apresente-lhe as atividades da igreja e motive-o a participar. Encaminhe-o a uma célula e convide-o a participar do encontro;
- 4.6 - Libere paz: Termine orando pela pessoa e por sua família, declarando bênção e liberando paz sobre a vida deles.

5. ASSEGURE-SE DO SUCESSO DA VISITA

- Cuide de sua aparência pessoal: lembre-se de que está projetando a imagem da igreja e de Deus, como seu embaixador. II Coríntios 5:20;
- Entre no local da visita com naturalidade: cumprimente amavelmente;
- Fale e escute: converse, em lugar de pregar; assim, o visitado terá liberdade em participar. Não contradiga o seu companheiro, pois dará má impressão. Não falem os dois ao mesmo tempo, não se interrompam;
- Tome apenas o tempo combinado: se possível, leve um folheto ou literatura à pessoa que vai visitar.

PARA CASA – VISITAÇÃO**OBJETIVO:**

Mostrar quantas coisas existem por trás de uma visita, tanto para quem a realiza, como para aquele que a recebe.

Segundo Atos 9: 1-31, responda em uma folha e entregue-a ao professor:

1. O ENCONTRO

1.1- Como Saulo chama a Jesus? (At 9:5)

1.2- Em que condição emocional e física Saulo se encontrava depois do encontro com Jesus? (At 9:9)

Da mesma maneira, as pessoas que se entregam a Cristo pela primeira vez reconhecem-no como seu Senhor e é despertado nelas um temor reverente diante da soberania de Deus.

2. O CHAMADO

2.1- Qual o mandato que Deus deu a Ananias? (At 9:10,12)

2.2- Qual a atitude refletida por Ananias diante do chamado? (At 9:13 e14)

Independentemente das desculpas para realizar o chamado, devemos entender que é Deus quem nos manda e respalda, porque tem um propósito especial nós.

3.A VISITA

3.1- O que fez Ananias? (At 9:17)

3.2- O que aconteceu com Saulo quando Ananias orou por ele? (At 9:18-19)

Podemos estar seguros: Deus não faz acepção de pessoas e, assim como Ananias, ele fará conosco nas visitas mais do que pedimos ou pensamos, pois Seu poder atua em nós, como ensina (Efésios 3:20)

4. O RESULTADO

4.1- O que Saulo fez? (At.9:20)

4.2- O que aconteceu nas igrejas como resultado desta visita? (At.9:31)

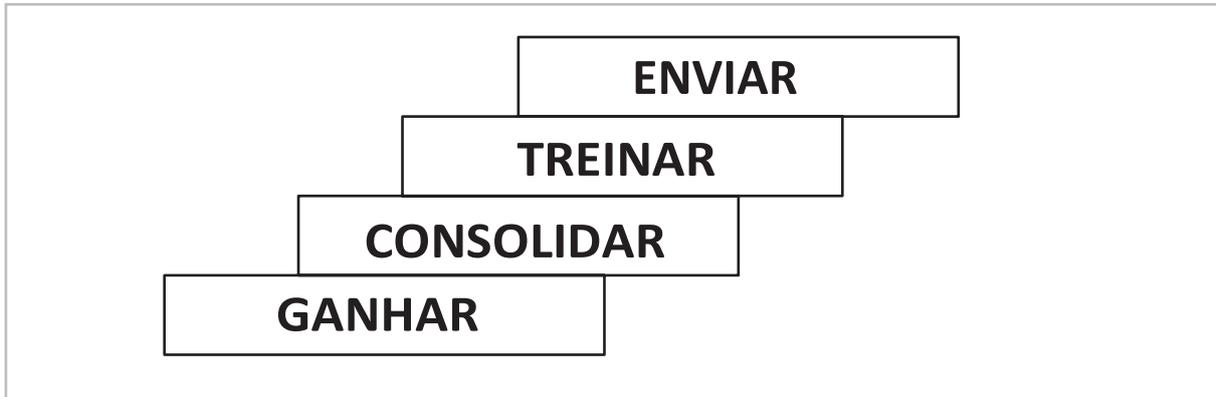
4.3- Como Paulo aplicou isto em seu ministério? (At. 15:36)

Uma pessoa ganha para Cristo através de uma visita pode mudar nações inteiras, falando do que Jesus fez em sua vida.

**“Desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo”
Rm 15:19**

Capítulo 4

O PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA IBC



Esta é a ordem de Jesus para todo crente:

“IDE, portanto, FAZEI DISCÍPULOS
de todas as nações, batizando-os em nome do Pai,
do Filho e do Espírito Santo; ENSINANDO-OS
a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado...”

Mt 28:19-20

I. OBJETIVO

- IR e fazer discípulos
- Modo de fazer: Ensinando-lhes tudo que Jesus ordenou, seguindo os seguintes passos:

I.1 GANHAR

“E disse-lhe: vinde a mim e eu vos farei pescadores de homens.” Mt 4:19

Todo membro de uma célula deve ser constantemente desafiado a ganhar outras vidas para Jesus.

Como:

- No evangelismo pessoal ou de oportunidade (no ônibus, na escola, no trabalho etc.);
- Nas reuniões de célula (“Dia do Amigo”, Eventos de Colheita);
- Nas outras atividades da igreja (eventos sociais ou de ministérios);

- Nos Encontros Evangelísticos;
- Nos Cultos de Celebração.

I.2 CONSOLIDAR:

“...e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça... (Jo 15:16)

Como:

- Fonovisita;
- Contato pessoal através da visita;
- Encontros de consolidação;
- Integração na Célula e no CCM.

I.3 TREINAR

“Ao chamar os seus doze discípulos, Jesus lhes deu autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades” (Mt10:1)

- O treinamento acontecerá na célula e no CCM que é o “coração da visão”.

*Enquanto eu estava com eles,
eu os guardava no nome que me deste
e os conservei e nenhum deles se
perdeu, senão o filho da perdição...
(Jo 17:12)*

I.4 ENVIAR

“... designou o Senhor outros setenta discípulos e os enviou... a todos os lugares onde ele havia de ir.” (Lc 10:1)

2. PASSOS PARA A CONSOLIDAÇÃO

2.1 Apelos evangelísticos

- nas reuniões de célula;
- em eventos de colheita;
- nos encontros evangelísticos, nos eventos especiais da igreja;
- individualmente.

2.2 Na estrutura da célula

O líder de célula deve estabelecer previamente dois ou três membros para serem auxiliares e responsáveis pelo acompanhamento mais de perto do novo convertido.

Assim que receberem visitantes e eles fizerem uma decisão por viver ao lado de Jesus, esses auxiliares devem começar o processo de acompanhamento, conforme orientações do líder.

Deverão, passar tempo juntos, desenvolver um relacionamento de amizade, ter momentos para esclarecimento de DÚVIDAS, estudos dos princípios básicos da vida cristã enfim, “caminhar juntos”.

O membro auxiliar deve encaminhar o novo convertido para o CCM (Classe de Vida Cristã), onde será preparado para o batismo.

Deve também incentivá-lo a tornar-se um membro efetivo da célula, bem como participar dos Cultos de Celebração da IBC.

2.3 Nos cultos, eventos ou encontros

- Encaminhe-se para uma pequena conversa com um conselheiro, na sala de consolidação;
- Preencha a Ficha de Decisão com os principais dados;
- Entregue a Ficha na Secretaria de Células, que fará um cadastro encaminhando-o ao líder, líder em treinamento ou auxiliares da célula mais próxima da residência do novo convertido, através de um telefonema e /ou e-mail;
- Faça o primeiro contato (fonovisita) dentro de 24 ou 48 horas - líder, líder em treinamento ou membro;
- Marque a primeira visita e convide-o a participar das reuniões da sua célula;
- Encaminhe-o para a Classe Vida Cristã do CCM, incentive-o a tornar-se membro da célula e convide-o a participar dos Cultos de Celebração.

Consideramos um novo convertido consolidado quando ele se tornar membro de uma célula, aluno do CCM e for batizado.

Capítulo 5

O ENCONTRO DE CONSOLIDAÇÃO

I. NOS ENCONTROS DE CONSOLIDAÇÃO:

O ingrediente-chave para seu ministério de consolidação é simplesmente passar tempo juntos. Os encontros não precisam ser rigidamente estruturados usando sempre o mesmo modelo. Seja criativo em decidir o que vocês podem fazer juntos. Tanto os momentos formais quanto os divertidos e descontraídos são necessários. Ambos devem ter a liberdade de sugerir o que seria apropriado para o próximo encontro. O importante é sua dedicação contínua como um verdadeiro

amigo. Com o passar das semanas, o modelo de seus encontros mudará conforme o desenvolvimento de suas habilidades em ministrar aos outros.

2. COMECE TREINANDO HABILIDADES BÁSICAS

O primeiro estágio do desenvolvimento de uma criança é adquirir controle da **coordenação motora**. Segurar a mamadeira, virar-se, engatinhar e andar são habilidades necessárias para o desenvolvimento. No “estágio infantil” da vida espiritual, aprender a orar, encontrar passagens, compartilhar a fé com outros, devem ser o ponto principal.

Adquirir **conceitos** vem mais tarde. Para ilustrar melhor, a próxima vez que você encontrar uma criança de dois anos pergunte: “O que é uma cadeira?” A criança responderá: “É para sentar”, e não “Um objeto com quatro pés, um assento e um encosto”. Nessa fase a criança ainda não desenvolveu a habilidade para trabalhar com conceitos.

Nos primeiros encontros, dê atenção às ações e não às idéias. Não foi o que Jesus fez? Ele disse: “Homens, vamos para a montanha gastar tempo em oração”. Naquele momento ele não se preocupou em explicar como se deve orar. Mais tarde, eles o procuraram e disseram:

“Senhor, ensine-nos a orar, assim como João ensinou os seus seguidores”. (Lc 11:1)

Por que eles tinham de pedir a Jesus para que os ensinasse a orar? Por que Jesus não fez isso automaticamente? Porque antes observar o como Jesus orava não sabiam exatamente como orar. O princípio do “mostrar e então contar” é muito importante nos primeiros estágios de seus encontros. Na vida de Jesus, a prática sempre precedeu a teoria.

Quando você falar, estará mostrando a seriedade em sua própria vida de oração. Ao compartilhar abertamente a respeito de sua própria jornada, você estará demonstrando que o cristão não usa máscara e não esconde aquilo que precisa ser compartilhado.

E... nunca se esqueça de que você é apenas uma ferramenta e não a fonte da graça! Saiba que o Espírito Santo dará liberdade e abençoará seu relacionamento. Nunca represente como ator.

3. VOCÊS PASSARÃO POR TRÊS NÍVEIS

3.1 Para dentro

O primeiro nível dará maior importância à jornada interior. Primeiro farão uma jornada em sua própria vida, retirando camadas de defesa própria enquanto conquistam o direito de conhecer o coração um do outro. Durante esse período algumas fortalezas serão reveladas.

3.2 Ministração

É a consciência de que essas fortalezas precisam ser trabalhadas. Períodos de dores do passado que causam sofrimento ainda hoje precisam ser trabalhadas. Seus momentos de oração possivelmente serão acompanhados de lágrimas e de regozijo ao experimentar a libertação.

3.3 - Mudanças de Valores

O terceiro nível envolverá decisões feitas pelo discípulo. Amor pela leitura bíblica, amor pelo tempo gasto em intimidade com Deus e por participar nos momentos de edificação na célula tornarão essas mudanças de valores bem visíveis.

Cada um desses níveis exigirá de você uma adaptação na forma de seus encontros semanais. Faça aquilo que vier naturalmente!

4. PRINCÍPIOS A SEREM LEMBRADOS

Existem alguns princípios que você precisa seguir quando se torna um consolidador e responsável pela vida espiritual de outra pessoa:

- Seja sensível à abertura dada pelo discípulo. Não tente aproximar-se muito e rápido demais. A confiança se desenvolverá quando ficar óbvio que você não está usando um “amor sufocante” no relacionamento.
- Não resolva os problemas do novo convertido - Se você assumir responsabilidades pelos problemas dele, estará causando um grande mal. Muitas vezes parece bem mais fácil resolver os problemas usando nossos próprios recursos em vez de usar aqueles que estão disponíveis para ele. O que realmente importa é que você contribua com seu tempo, seu discernimento, sua orientação e seu amor.
- Nunca, de maneira alguma, dê ou empreste dinheiro diretamente ao novo convertido. (At 4:34-35)
- A ajuda financeira dada aos membros da célula passou primeiro pelas mãos dos apóstolos. Existe uma razão muito importante para se observar este princípio. Quando um membro de célula faz uma contribuição direta, na mente de quem está recebendo fica um sentimento de dívida que muitas vezes destrói o relacionamento. Nunca é uma boa idéia dar ou emprestar dinheiro diretamente a alguém. Se o Senhor falar para você ajudar alguém, discuta o assunto com o líder da célula ou com o discipulador. Sua doação deve ser feita anonimamente.

- Ajude o novo convertido a tomar decisões sozinho - Você deve ouvir os seus problemas e suas batalhas espirituais, mas não tente tomar as decisões finais por ele. Essa é uma responsabilidade dele. Seguir as suas instruções para os problemas afeta a confiança própria do novo convertido.
- Relembre ao novo convertido de que caminhar em vitória é uma escolha - O consolidador não deve fazer escolhas pelo novo convertido, mas por meio de oração e aconselhamento, deve mostrar que caminhar em vitória é uma escolha!
- Use o texto de (Rm. 8:38-39) para reforçar a verdade de que podemos caminhar em vitória apesar das circunstâncias. Compartilhe seu testemunho próprio de situações em que você escolheu a alegria ao invés da tristeza, confiando que Cristo iria interferir, e como a paz tomou conta do seu coração.

Explique que uma pessoa nunca é derrotada enquanto não desistir - Raramente mencionamos a palavra “perseverança” em nossas conversas diárias, mas é muito importante praticá-la!

Leia:

(Hebreus 12:1-2) Corramos sem desanimar;
(Tiago 5:11) Perseverança de Jó.

**“Pois vocês sabem que quando a sua fé vence essas
provações, ela produz perseverança. Que essa perseverança
seja perfeita a fim de que vocês sejam maduros e corretos,
sem nenhum defeito.” Tiago 1:3-4**

Crescimento espiritual envolve aprender a experimentar a presença de Deus nos vales da nossa vida. Deus nos dá todos os recursos necessários para permanecermos firmes.

Portanto, o desafio está lançado. Você está sendo preparado para a missão mais relevante proposta para um homem: levar homens a Cristo e prepará-los para serem frutíferos, influenciando vidas e gerações. Sua vida terá real significado quando entender a dimensão do seu chamado. Você aceita o desafio?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Consolidação: Um processo eficaz para formar discípulos”

Claudia M.de Fajardo, Editora Palavra da Fé Produções.

“Guia do Discipulador”- Ralph W. Neighbour, Jr.